

Título do projecto: Comportamentos de Risco em Adolescentes do Concelho de Évora (Região do Alentejo)

Descrição:

O estudo sobre os Comportamentos de Risco em Adolescentes é um projecto de investigação que visa estudar a ocorrência e prevalência de consumo de álcool, drogas e actividade sexual em adolescentes do ensino secundário público do Concelho de Évora.

Introdução/Problema:

A adolescência representa uma etapa evolutiva de todo o ser humano, marcada por profundas transformações fisiológicas, psicológicas, afectivas, intelectuais e sociais. Este é um período de vulnerabilidade, no qual o jovem se encontra num processo de construção da sua identidade pessoal, e de emancipação face à família, com crescente importância do grupo de pares, o que o torna mais susceptível a adoptar certos comportamentos prejudiciais para a saúde, nomeadamente o consumo de bebidas alcoólicas, drogas ou comportamentos sexuais de risco. É também na adolescência que se alicerçam os conhecimentos, crenças e atitudes subjacentes aos comportamentos pelo que esta altura é considerada primordial para promover estilos de vida saudáveis.

O início dos hábitos de consumo de álcool pelos jovens é precoce, sendo que mais de 60% dos jovens com idades compreendidas entre os 12 e 16 anos e mais de 70% acima de 16 anos consomem regularmente bebidas alcoólicas. Esta elevada prevalência do consumo de álcool representa uma ameaça à saúde, bem-estar e qualidade de vida dos adolescentes.

A promoção da saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes contribui grandemente para a sua formação pessoal e social. A sensibilização para a importância da educação sexual como meio de promoção da saúde deve dar origem a modelos de intervenção para as escolas e centros de saúde, permitindo que se consiga promover a saúde dos adolescentes.

Nas duas últimas décadas, desenvolveram-se vários questionários de auto-avaliação, com o objectivo de proporcionarem uma detecção precoce do consumo abusivo de álcool e a determinação da severidade dos problemas com ele relacionado. O “Adolescent Alcohol Involvement Scale” (AAIS) é um questionário elaborado por Mayer e Filstead, e traduzido e avaliado para o português por Barrias et al, que se dirige especificamente para populações jovens, baseando-se em aspectos característicos do padrão de consumo de bebidas alcoólicas neste grupo etário.

Da mesma forma, foram desenvolvidos vários questionários para avaliar o consumo de drogas em adolescentes e comportamentos sexuais de risco, no entanto, não existem questionários padronizados.

Com a elaboração deste projecto, pretende-se identificar o grau de conhecimento que os adolescentes possuem sobre a sexualidade, caracterizar qualitativamente e quantitativamente os seus consumos de álcool, tabaco e substância psicoactivas.

Objectivo:

Com este trabalho pretende-se caracterizar quantitativa e qualitativamente o fenómeno do consumo de álcool, tabaco e drogas entre os adolescentes, identificar o grau de conhecimento que possuem no âmbito da sexualidade no que diz respeito aos aspectos comportamentais das práticas sexuais, métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis.

Perante o objectivo deste estudo e o universo a que se destina, a forma mais adequada para a recolha de dados recai sobre o uso do questionário, sendo uma das técnicas mais importantes para a recolha de dados, com a vantagem de garantir o anonimato total, não havendo tendenciosidade nas respostas que reflectam a reacção do inquirido ao entrevistador e não às perguntas em si, uma vez que o entrevistador não está presente.

Material e Métodos:

Este é um estudo descritivo e transversal, com o objectivo de obter informações sobre os comportamentos de risco em adolescentes, sendo os dados recolhidos num ponto no tempo, com base na amostra seleccionada para descrever esta população nesse determinado momento.

Na amostra foram incluídos alunos do ensino secundário público do concelho de Évora em cada ano de escolaridade entre o 10º e 12º ano, do ano lectivo 2009/2010.

Em relação ao consumo de álcool entre os adolescentes, o questionário utilizado é a Escala de Envolvimento com o Álcool no Adolescente (AAIS), versão portuguesa de Barrias et al. (11). Esta escala é constituída por 14 questões, que abordam a frequência e data da ingestão da última bebida alcoólica, motivos para beber, bebidas consumidas e quantidade, data e com quem começaram a beber, horas do dia em que costumam beber, tipos de companhia, efeitos produzidos pelo álcool, opinião do próprio e dos outros sobre si mesmos. Cada pergunta tem entre 4 e 6 alíneas de escolha múltipla e pode ter mais que uma resposta, sendo considerada aquela com maior pontuação. O objectivo deste questionário é o de diferenciar os adolescentes

segundo o uso de bebidas alcoólicas. A pontuação total é estabelecida num contínuo, de 0 a 79, formada pelo somatório da pontuação a todas as questões. Posteriormente é feita a categorização dos inquiridos em 5 grupos, de acordo com a pontuação global: abstinentes (0 pontos), bebedores irregulares (1 a 19 pontos), bebedores habituais sem problemas (20 a 41 pontos), bebedores habituais com problemas (42 a 57 pontos) e bebedores "alcoholic like" (58 a 74 pontos).

Em relação aos comportamentos sexuais de risco, foi elaborado um questionário com perguntas relativas ao início da actividade sexual e sua regularidade, prevenção da gravidez e doenças sexualmente transmissíveis.

São ainda colocadas questões sobre o consumo de substâncias, nomeadamente tabaco e drogas, para que desta forma se avalie os vários consumos do adolescente.

O inquérito será auto-preenchido pelo aluno, num tempo lectivo normal, na sala de aula, em ambiente equiparado ao de aula de teste, sendo a participação voluntária dos alunos.

Foi efectuado um pedido de autorização formal por escrito aos Presidentes do Conselho Directivo das três Escolas Secundárias de Évora (Gabriel Pereira, André de Gouveia e Severim de Faria).

Os dados serão tratados de forma manualmente e estatisticamente com recurso ao programa *Statistical Package Social Sciences* (SPSS) versão 15.0.

Interesse do Estudo:

O principal interesse do estudo é possibilitar um melhor conhecimento da realidade actual, no que se refere a esta faixa etária, nesta região.

No final deste estudo pretende-se obter dados concretos, no que respeita ao consumo de álcool, drogas e comportamentos sexuais de risco no Alentejo e que posteriormente poderão ser comparados com outras regiões de Portugal. Desta forma possibilitará uma intervenção mais concreta sobre os adolescentes, sendo óbvios os benefícios para as equipas de Saúde Escolar e Saúde Familiar. Será vantajoso para a DREA e para todos os parceiros envolvidos que ficam a dispor de um conhecimento mais real e actualizado desta problemática na Região.

Responsáveis: Dora Fontes (Interna de Pediatria), Maria Rosa Espanca (Enfermeira) e Maria Cristina Miranda (Pediatria)